opusdei.org

As minhas duas famílias únicas!

Angela Makolo, professora universitária e numerária do Opus Dei, partilha a forma como a sua vida foi moldada e enriquecida por duas famílias únicas: a sua família biológica unida e a sua família do Opus Dei, continuando ambas a inspirar a sua jornada de fé, serviço e mentoria.

28/11/2025

Chamo-me Angela Uchebuuchechukwu Makolo, sou professora associada na Faculdade de Informática, da Universidade de Ibadan, na Nigéria. Sou a terceira de oito irmãos, nasci numa família unida na qual a disciplina, o trabalho árduo e uma fé forte faziam parte do quotidiano. Cresci na fé católica e continuei a professá-la e a valorizá-la em adulta.

Também sou numerária do Opus Dei, vivendo o dom do celibato apostólico. Descobri esta vocação há 34 anos, enquanto estudava Informática na Universidade do Benim. O meu percurso no Opus Dei começou de forma bastante inesperada, durante uma Missa, ao fim da tarde. Um encontro aparentemente casual, terminada a liturgia, em resposta direta a uma oração que tinha acabado de fazer, abriu a porta para uma vida que jamais poderia imaginar.

Num trabalho de férias, cruzei-me com uns materiais espirituais de São Josemaria Escrivá. A mensagem nesses livros ressoou instantaneamente em mim: a santidade no trabalho de todos os dias. Foi um momento "Eureka": encontrara a vida que queria viver. Pouco depois, apresentaram-me a um grupo vibrante de mulheres jovens, numa residência de estudantes. Eram espertas, alegres, com estilo e absolutamente apaixonadas por Deus. A alegria delas era contagiante e soube que tinha encontrado outra espécie de família, que iria moldar a minha vida para sempre.

Em 2022, celebrei o meu 50° aniversário. Os meus mentorados de todo o mundo organizaram-me uma festa virtual, comovendo-me profundamente quando ofereceram um cálice de ouro, para assinalar o jubileu de ouro da chegada das

mulheres do Opus Dei à Nigéria. No ano seguinte, foram os meus 25 anos de fidelidade a Deus, no Opus Dei, momento de profunda gratidão e renovação de compromisso.

A minha família biológica também se mantém como fonte de alegria e enraizamento para mim. Depois da reforma, os meus pais mudaram-se para a nossa terra-natal no estado do Delta, abraçando a vida com a qual sempre sonharam, na aldeia. Em 2022, celebrámos o seu 55.º aniversário de casamento, em Lagos, com uma Missa de Ação de Graças lindíssima e uma reunião familiar alegre.

Em janeiro de 2025, o meu pai fez 90 anos. Os meus irmãos e eu viajámos até lá para celebrar essa data memorável com ele. Foi um momento muito emotivo, ele deixouse tomar pela emoção, chorando de alegria. Nesse mesmo ano, em

cumprimento de uma promessa, alguns sacerdotes do Opus Dei visitaram os meus pais na aldeia, oferecendo-lhes presentes escolhidos a dedo, com calorosa fraternidade. A minha mãe, cheia de bom humor, mesmo aos 80 e muitos anos, fez-nos rir a todos com as suas observações espontâneas.

Herdei, dos meus pais, a base do amor fiel, da disciplina, da paz e da união. O meu pai disciplinava e a minha mãe nutria, com sabedoria, era o coração da nossa casa. Como muitas mulheres africanas, sonhou vir a ser a venerada mãe de um padre católico. Tal como a minha avó, uma mulher de piedade profunda, que me ensinou o valor do trabalho árduo e da devoção. Essa aspiração também viveu em mim, até ter descoberto o meu próprio chamamento para o celibato apostólico.

Antes de entrar na Universidade de Ibadan, passei 14 anos a trabalhar em vários departamentos de informática, no Instituto Internacional de Agricultura Tropical (IITA), acabando por liderar o departamento de software. Mas a minha paixão pelo ensino e a mentoria levou-me para a Academia. Desde então, tenho tido a alegria de formar mentes de jovens, observando a transformação de estudantes em líderes.

Tive a sorte de conseguir uma bolsa de pós-doutoramento, no Instituto de Tecnologia do Massachusetts (MIT), nos EUA, ao abrigo da *Empowering the Teachers Fellowship*. Lá, aperfeiçoei as minhas capacidades de investigação na escrita de propostas e ganhei uma bolsa considerável, ao abrigo do *H3Africa Bioinformatics Network*. Essa bolsa financiou o meu último manual: "*Personalized and Facilitated*"

Learning of Bioinformatics", o primeiro do género escrito por um nigeriano e por um cientista da computação. Foi lançado em junho de 2024, em honra de São Josemaria e dedicado à memória de três figuras notáveis que moldaram a minha vida

Também concluí, com bolsa, o programa Techwomen para líderes emergentes, em Silicon Valley e, mais tarde, fundei a Techmadel, uma plataforma de mentoria para raparigas, em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Informática. Com o meu trabalho universitário, as minhas atividades no Centro de Imoran e o meu papel de consultoria em grupos de estudos católicos, tenho tido o privilégio de ser mentora de centenas de jovens mulheres.

Muitos dos meus antigos alunos e mentorados, que neste momento prosperam por esse mundo fora, mantêm-se ligados ao espírito do Opus Dei, onde quer que se encontrem. Alguns frequentam sessões de formação *online*, outros continuam a participar em atividades ou como mentores de jovens, em plataformas como a Techmadel. Não tenho palavras para descrever a alegria de ver o seu crescimento académico, espiritual e profissional.

No início deste ano, recebemos as caloiras no Centro de Imoran. Cerca de 80 raparigas, que tinha conhecido durante uma sessão de orientação na universidade, inscreveram-se para mentoria. A cada uma delas foi atribuída uma mentora, com base na área de estudo que escolheram. Tem sido maravilhoso vê-las desabrochar nesta rede de apoio.

Entre as caloiras, que agora participam regularmente, estão as futuras engenheiras, geólogas e profissionais na área da saúde, todas jovens brilhantes, onde encontraram um propósito, amizades e formação, enquanto estudam. Vê-las crescer relembra-me o motivo pelo qual faço o que faço.

A minha vida tem sido preenchida, de uma forma muito bonita, pela misericórdia de Deus, todos os dias. Tenho tido a bênção de mentores, que me orientaram profissional e espiritualmente. De verdade, cresci, e continuo a crescer, no abraço de duas famílias excecionais: a minha família de origem e a minha família do Opus Dei. Ambas me formaram, me amaram e continuam a enriquecer a minha vida, o meu percurso cheio de alegria, de amor e de propósito.

A família é, de facto, tudo.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <u>https://opusdei.org/pt-pt/article/as-minhas-duas-familias-unicas/</u> (10/12/2025)